

DEFERIDO



10 FEV 2010



PRESIDENTE



13 - RDS

13- 00087/2010

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

REQUERIMENTO

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **ERICK NILSON AMÂNCIO** por sua participação, empenho e profissionalismo, tornando a Polícia cada vez mais eficiente ajudando a construir uma São Paulo melhor.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **LUIS ERICK NILSON AMÂNCIO**, por ocasião das comemorações do dia Municipal do Investigador de Polícia.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Chefe dos Investigadores da Divecar-DEIC, Investigador de Polícia desde 1972, bacharel em Direito, casado, dois filhos Erick Jr e Erbert, esposa Claudete, lotado no DEIC desde 1992, traz no currículo grandes investigações como o assassinato do prefeito de Santo André, Celso Daniel, a prisão de quatro assaltantes do condomínio de luxo que além do roubo agrediam e estupravam as vítimas, e também a detenção de vários ladrões de joalheria e agências bancárias entre outros.

HISTÓRICO DO DIA DO INVESTIGADOR

O vereador Claudinho de Souza, a pedido da AIPESP, está realizando essa Sessão Solene da Câmara Municipal para comemorar o Dia Municipal do Investigador de Polícia, instituído oficialmente através da Lei 14.275, de 21/03/2007 de autoria do próprio vereador proponente. Na ocasião da elaboração do Projeto de Lei, foram feitas várias pesquisas e em comum acordo com a AIPESP, optou-se por criar o Dia Municipal dos Investigadores de Polícia no dia 23 de dezembro – já que nesta data foi oficialmente criada a Polícia Civil em São Paulo.

A instituição nasceu junto à Secretaria dos Negócios da Justiça e o primeiro Chefe de Polícia de São Paulo foi o Conselheiro Rodrigo Antônio Monteiro de Barros. Embora, proposta desde 1904, a criação da polícia de carreira se efetivou em 23 de dezembro de 1905, no Governo de Jorge Tibiriçá, através da Lei nº 979, cabendo a Washington Luís Pereira de Sousa, na época Secretário da Justiça, as primeiras providências para organizá-la. Com o advento dessa lei, a polícia passou a ser dirigida por um Chefe de Polícia, mas sob a supervisão e intendência-geral do Titular da Pasta da Justiça.

EQUIPE DE PUBLICAÇÃO

Viaduto Ipiranga, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 3396.4111 - 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br

SGP.42

RECEBIDO - SGP - 22

02 FEV 2010

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

É sempre bom em momentos como este, rememorar a história desta valorosa instituição, assim sendo, cabe lembrar que em 1906 o cargo de Chefe de Polícia foi extinto e a polícia ficou subordinada à Secretaria dos Negócios da Justiça e da Segurança Pública, então criada. Em 1927, através da Lei nº 2.226-A, foi reorganizada essa Secretaria, criando-se a Repartição Central da Polícia à qual ficaram subordinados os diversos órgãos policiais. E em 1928, foi editado o Regulamento Policial, consolidando as disposições pertinentes ao serviço policial. Em 1930 foi criada a Secretaria da Segurança Pública, pelo Decreto nº 4.789, no Governo do Interventor Federal Cel. João Alberto Lins de Barros, separando-se a Polícia da Secretaria da Justiça e ficando subordinadas ao novo órgão as corporações policiais existentes na ocasião: a Polícia Civil e a Força Pública.

A Secretaria da Segurança Pública, como órgão administrativo, passou por diversas transformações. Foi extinta em 1931 e restabelecida em 1934. Extinta novamente em 1939, foi restaurada em 1941, no Governo de Fernando Costa. E no decorrer dos anos, ampliou os seus quadros, equipou-se e melhorou o serviço de atendimento ao público, transformando a polícia de São Paulo numa instituição moderna e eficiente.

Hoje, os investigadores de São Paulo, têm na AIPESP a sua entidade legítima e representativa, contando com uma diretoria dinâmica e um presidente realizador. Vanderlei Bailoni não é apenas um dirigente de entidade, mas um líder de classe, lutando por melhores salários e condições para a categoria, assim como, tem administrado com lisura ímpar a Associação.

A AIPESP apresenta um resultado extraordinário para seus associados, familiares e comunidade - dando respaldo aos investigadores e outros policiais nas áreas de serviços, lazer, assistência média etc., só compatíveis em associações de classe de países do primeiro mundo. Além da sede própria, têm em seu quadro social 20 mil associados. Congrega policiais civis de todas as carreiras, que podem se associar e usufruir a AIPESP, com exceção para cargos eletivos, os quais somente poderão ser ocupados por investigadores de Polícia.

A AIPESP tem hoje um patrimônio invejável, de mais de R\$ 20 milhões, contando com sede própria no Centro de São Paulo, um prédio com quatro andares; uma colônia de férias, em Campos do Jordão e outra em Peruíbe, litoral Sul de São Paulo, além da sub-sede em Bauru (própria).

A Associação dos Investigadores oferece aos seus sócios e dependentes: seguro de vida; serviço de ambulância, urgência e emergência 24 horas, 365 dias por ano; consultório médico; consultório dentário e oftalmológico; massagista; assistência jurídica; academia de

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO **GABINETE VEREADOR CLAUDINHO**

ginástica com sauna; estande de tiro; quadra poli esportiva com churrasqueira. E mais: Museu do crime, salão de jogos, biblioteca, posto bancário e auditório.

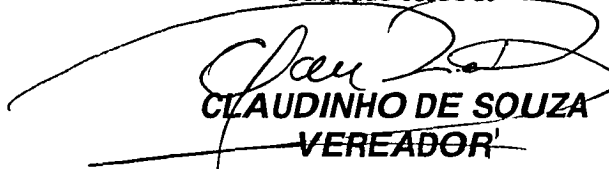
Seria por demais longo e até cansativo seguir descrevendo os serviços oferecidos e enumerando as conquistas da AIPESP – que a maioria dos presentes conhece bem. O que o vereador Claudinho objetiva com essa Sessão Solene é deixar perpetuado nos Anais da Câmara Municipal de São Paulo, é o reconhecimento da Cidade e de seus vereadores à esta entidade representativa, ao seu presidente Vanderlei Bailoni e seus diretores e a toda a categoria do Investigadores de Polícia que aqui, através das pessoas que serão homenageadas, representam todos os demais.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

ERICK NILSON AMÂNCIO

Av. Francisco Rodrigues, 113 – Jaçanã
Cep.02259-000 – São Paulo – SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR
PSDB



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 0087/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Sr. Luis Erick Nilson Amâncio, por ocasião das comemorações do Dia Municipal do Investigador de Polícia. HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Chefe dos Investigadores da Divecar-DEIC, investigador de Polícia desde 1972, bacharel em Direito, casado, dois filhos Erick Jr e Erbert, esposa Claudete, lotado no DEIC desde 1992, traz no currículo grandes investigações como o assassinato do Prefeito de Santo André, Celso Daniel, a prisão de quatro assaltantes do condomínio de luxo que além do roubo agrediam e estupravam as vítimas, e também a detenção de vários ladrões de joalheria e agências bancárias entre outros. HISTÓRICO DO DIA DO INVESTIGADOR: O Vereador Claudinho de Souza, a pedido da AIPESP, está realizando essa Sessão Solene da Câmara Municipal para comemorar o Dia Municipal do Investigador de Polícia, instituído oficialmente através da Lei 14.275, de 21/03/2007, de autoria do próprio vereador proponente. Na ocasião da elaboração do Projeto de Lei, foram



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

feitas várias pesquisas e, em comum acordo com a AIPESP, optou-se por criar o Dia Municipal dos Investigadores de Polícia no dia 23 de dezembro, já que nesta data foi oficialmente criada a Polícia Civil em São Paulo. A instituição nasceu junto à Secretaria dos Negócios da Justiça e o primeiro Chefe de Polícia de São Paulo foi o Conselheiro Rodrigo Antônio Monteiro de Barros. Embora, proposta desde 1904, a criação da polícia de carreira se efetivou em 23 de dezembro de 1905, no Governo de Jorge Tibiriçá, através da Lei nº 979, cabendo a Washington Luís Pereira de Sousa, na época Secretário da Justiça, as primeiras providências para organizá-la. Com o advento dessa lei, a polícia passou a ser dirigida por um Chefe de Polícia, mas sob a Superintendência-Geral do Titular da Pasta da Justiça. É sempre bom em momentos como este, rememorar a história desta valorosa instituição, assim sendo, cabe lembrar que em 1906 o cargo de Chefe de Polícia foi extinto e a polícia ficou subordinada à Secretaria dos Negócios da Justiça e da Segurança Pública, então criada. Em 1927, através da Lei n. 2.226-A, foi reorganizada essa Secretaria, criando-se a Repartição Central da Polícia à qual ficaram subordinados os diversos órgãos policiais. E em 1928, foi editado o Regulamento Policial, consolidando as disposições pertinentes ao serviço policial. Em 1930 foi



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

criada a Secretaria da Segurança Pública, pelo Decreto nº 4.789, no Governo do Interventor Federal Cel. João Alberto Lins de Barros, separando-se a Polícia da Secretaria da Justiça e ficando subordinadas ao novo órgão as corporações policiais existentes na ocasião: a Polícia Civil e a Força Pública. A Secretaria da Segurança Pública, como órgão administrativo, passou por diversas transformações. Foi extinta em 1931 e restabelecida em 1934. Extinta novamente em 1939, foi restaurada em 1941, no Governo de Fernando Costa. E no decorrer dos anos, ampliou os seus quadros, equipou-se e melhorou o serviço de atendimento ao público, transformando a polícia de São Paulo numa instituição moderna e eficiente. Hoje, os investigadores de São Paulo têm na AIPESP a sua entidade legítima e representativa, contando com uma diretoria dinâmica e um presidente realizador. Vanderlei Bailoni não é apenas um dirigente de entidade, mas um líder de classe, lutando por melhores salários e condições para a categoria, assim como, tem administrado com lisura ímpar a Associação. A AIPESP apresenta um resultado extraordinário para seus associados, familiares e comunidade, dando respaldo aos investigadores e outros policiais nas áreas de serviços, lazer, assistência médica etc., só compatíveis em associações de classe de países do



primeiro mundo. Além da sede própria, têm em seu quadro social 20 mil associados. Congrega policiais civis de todas as carreiras, que podem se associar e usufruir a AIPESP, com exceção para cargos eletivos, os quais somente poderão ser ocupados por investigadores de Polícia. A AIPESP tem hoje um patrimônio invejável, de mais de R\$ 20 milhões, contando com sede própria no Centro de São Paulo, um prédio com quatro andares; uma colônia de férias, em Campos do Jordão e outra em Peruíbe, litoral Sul de São Paulo, além da subsede em Bauru (própria). A Associação dos Investigadores oferece aos seus sócios e dependentes: seguro de vida; serviço de ambulância, urgência e emergência 24 horas, 365 dias por ano; consultório médico; consultório dentário e oftalmológico; massagista; assistência jurídica; academia de ginástica com sauna; estande de tiro; quadra poliesportiva com churrasqueira. E mais: Museu do crime, salão de jogos, biblioteca, posto bancário e auditório. Seria por demais longo e até cansativo seguir descrevendo os serviços oferecidos e enumerando as conquistas da AIPESP, que a maioria dos presentes conhece bem. O que o Vereador Claudinho objetiva com essa Sessão Solene é deixar perpetuado nos Anais da Câmara Municipal de São Paulo, o reconhecimento da cidade e de seus vereadores à esta entidade representativa, ao seu Presidente



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Vanderlei Bailoni e seus diretores e a toda a categoria de Investigadores de Polícia que aqui, através das pessoas que serão homenageadas, representam todos os demais. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao homenageado, na Avenida Francisco Rodrigues, 113, CEP 02259-000, Jaçanã, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 10 de fevereiro de 2010. (aa) **Claudinho**, Abou Anni, Alfredinho, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Claudio Fonseca, Cláudio Prado, Dalton Silvano, Donato, Edir Sales, Eliseu Gabriel, Francisco Chagas, Gilson Barreto, Goulart, Jamil Murad, João Antonio, Jooji Hato, Jorge Borges, José Ferreira – Zelão, José Olímpio, Juliana Cardoso, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Penna, Quito Formiga, Ricardo Teixeira, Senival Moura e Souza Santos.

DEFERIDO em 10-02-2010. (a) Dalton Silvano." Eu, **MEIRE KAIRALLA**
Assistente Parlamentar ,
extraí esta cópia fielmente do original. São Paulo, 18 de fevereiro de

2010. Confere: **WILLIAM DI GIORGE**
Assistente Parlamentar Supervisor de Finalização do
Processo Legislativo, **MARCOS ANTONIO LEONIDAS**
Supervisor de Finalização do Proc. Legisl. – Subst., Visto,

ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal
de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 0533/2010

São Paulo, 23 de fevereiro de 2010.

Prezado Senhor,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0087/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria o Senhor Luis Erick Nilson Amâncio.

MAL/mk.